

## Podas mal realizadas causam danos às árvores?

**Sim, quando realizadas** sem orientação técnica e sem necessidade comprovada. Há diferentes espécies de árvores instaladas nos passeios públicos e algumas delas não podem ser podadas. Já outras podem receber podas leves. De qualquer forma, apenas profissionais habilitados podem recomendar a poda.

Lembrando que: as podas de copas mal realizadas podem provocar a não cicatrização do corte e a entrada de pragas e doenças que podem condenar a árvore à morte, e ainda o seu:

- **Tombamento** – Provocado por intempéries naturais que ocorrem em determinados períodos do ano, devido à distribuição do peso desproporcional da parte aérea/copa;
- Engrossamento de raízes, que ocasiona o levantamento de calçadas, dificultando o trânsito de pessoas;
- Apodrecimento de galhos e ramos, que podem se desprender, causando acidentes e danos.

## Conclusão

As podas devem ser priorizadas nos viveiros e em formação nas plantas ainda jovens. Mantendo o equilíbrio do peso da copa e preservando ao máximo o formato original da espécie.



Imagens: Freepik

## MEMBROS DO GT

Eng. Agrônomo André Luiz Borrasca  
Eng. Agrônomo Carlos Alberto Crocioli  
Eng. Agrônomo Cássio Roberto de Oliveira  
Eng. Agrônomo Laudinei José Romanini  
Eng. Agrônomo Marcelo Akira Suzuki  
Eng<sup>a</sup> Florestal Maria Angela de Castro Panzieri



# BOAS PRÁTICAS EM PODAS DE ÁRVORES URBANAS

Produzido pelo Grupo de Trabalho  
“Poda de Árvores” do Crea-SP



**CREA-SP**  
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia  
do Estado de São Paulo

[www.creasp.org.br](http://www.creasp.org.br)  /creasaopaulo



**CREA-SP**  
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia  
do Estado de São Paulo

## Introdução

Com o avanço da modernidade e aumento da população, a ocupação do solo urbano torna-se um problema sistemático e desafiador.

A questão da Poda de Árvores no passeio público ainda é, sem dúvida, um grande desafio na atualidade.

Outros desafios associados são: a escolha da espécie para o local; o plantio e os cuidados necessários para cada espécie arbórea; a falta de conhecimento da população; a falta de orientação por parte dos órgãos públicos e/ou gestores; a deficiência ou até a inexistência em muitos municípios de equipes técnicas preparadas para o manejo de árvores lenhosas; a insuficiência de fiscalização e de punição de infratores perante a legislação; a ausência de incentivos e a falta de equipamentos técnicos modernos para efetuar podas.

Cada vegetal tem características próprias, quanto ao formato de copa, idade, época de florescimento, desenvolvimento das raízes, quantidade de oxigênio liberado no ar (fotossíntese) e outras.

Por esse motivo é necessário ter atenção ao executar qualquer tipo de poda, sendo que, na sua ocorrência, deverá ser realizada por pessoas capacitadas, munidas dos equipamentos corretos.

## Benefícios das Árvores

As árvores urbanas, que constituem, na verdade, uma floresta urbana, são de extrema importância para a qualidade de vida.

Os benefícios gerados pelas árvores no ambiente urbano podem ser diretos e indiretos, resultando seus efeitos em:

- Reequilíbrio da temperatura na cidade, com o sombreamento do asfalto e paredes;
- Alteração do microclima;
- Manutenção da umidade relativa do ar, por meio da transpiração das folhas;
- Criação de condições para o desenvolvimento e abrigo de espécies da fauna e da flora;
- O sombreamento proporcionado pelas copas das árvores, como proteção contra a irradiação solar;
- Diminuição da poluição sonora, devido à barreira natural formada pelas copas;
- Amortecimento da água da chuva e infiltração para o lençol freático;
- Purificação do ar pelo depósito de fuligem e material suspenso.

## Definição de Poda

**Retirada seletiva** de partes indesejadas ou danificadas de uma árvore, com objetivos definidos.

## Quem pode realizar podas

- Profissionais habilitados do Sistema Confea/ Crea (Engenheiros Agrônomos e Florestais), com autorização do setor municipal competente;
- Empresas credenciadas nas Prefeituras e registradas no Crea-SP;
- Podadores credenciados e treinados por profissionais habilitados nos municípios. Conforme procedimentos na ABNT 16.246-1: 2013.

## Podas próximas a redes elétricas, podas emergenciais e rede de serviços públicos

**Podem ser realizadas** apenas por pessoas habilitadas em sistemas elétricos de potência, empresas concessionárias de energia elétrica, conforme norma estabelecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego - MTE.

## Quem autoriza

**Prefeitura Municipal** ou Órgão Competente, conforme procedimentos da ABNT 16.246-1:2013.

## Como proceder à autorização

**Após inspeção prévia** da árvore, e havendo indicação para a poda, o profissional deverá orientar as equipes sobre o tipo de poda e os equipamentos necessários.

## Quando podar

**A época ideal** de poda varia de acordo com o padrão de repouso de cada espécie.

## Tipos de poda

**Podas de formação** – A poda de formação é essencial e pode ser realizada em duas etapas: no viveiro e no local definitivo do plantio. Deve ser realizada com precocidade, enquanto os ramos tiverem diâmetro pequeno, favorecendo assim uma rápida cicatrização da lesão provocada.

O objetivo dessa poda é a obtenção de um único tronco, reto e com distribuição alternada dos primeiros ramos da árvore. Recomenda-se que a altura mínima para o primeiro ramo seja 1,80m.

**Podas de limpeza** – Referem-se às podas seletivas, para remover galhos mortos, doentes ou quebrados.

**Podas de elevação de copas** – Consistem em podas seletivas, para fornecer espaços verticais nas calçadas e trânsito de veículos, muito usual nas vias públicas.

**Poda emergencial** – Em caráter de emergência, pode ser realizada a qualquer momento, por órgãos oficiais, empresas especializadas e profissionais autorizados.

**Podas decorativas (tipo topiaria)** – Devem ser evitadas, pois não trazem nenhum benefício ambiental; provocam o enfolhamento de forma compacta, dificultando assim a entrada de pássaros.

### ATENÇÃO!

Poda de raízes não é recomendada, pois provoca risco de queda da árvore, devendo ser priorizado o aumento dos canteiros.

## Como podar

**A remoção dos ramos** deve ser feita com três cortes (figura 1), para evitar que a casca da árvore abaixo do ramo removido seja danificada. Os cortes devem manter intactos a crista da casca e o colar da base do ramo (figura 2), para que sejam garantidas as condições fisiológicas necessárias para o fechamento do ferimento.

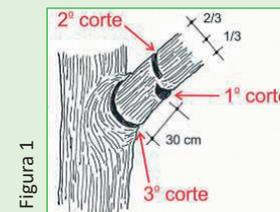


Figura 1

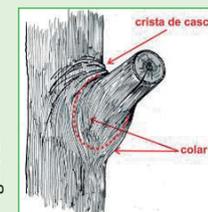


Figura 2

**OBS.:** todo trabalho de poda deve ser realizado com o uso de Equipamento de Proteção Individual – EPI, conforme NR 35.